

AÇÕES EDUCATIVAS: da gestação ao puerpério.

Erika Figueiredo Coelho*
Ana Maria Chagas Sette Camara**
Pólo Belo Horizonte

Introdução

Uma abordagem do puerpério e os cuidados inerentes a ele, principalmente no que diz respeito ao binômio mãe-filho, deve ser fruto de profunda reflexão e discussão, por parte dos trabalhadores da saúde, tendo em vista o objetivo final, a promoção da saúde na família e, como consequência, da sociedade de uma forma geral (CHAIN, 2000).

Objetivo

Elaborar uma cartilha educativa de cuidados primários na atenção à puérpera e ao recém-nascido para a promoção à saúde e a prevenção de agravos.

Desenvolvimento

Metodologia

Para elaboração desta cartilha foi realizada uma avaliação crítica da literatura a respeito dos cuidados primários na atenção à puérpera e ao recém-nascido e sobre a importância da enfermagem nesta linha de cuidado da saúde da mulher. A busca das evidências foi realizada em bases de dados eletrônicas LILACS e SCIELO, a partir dos seguintes descritores: educação em saúde, gestante, cuidados com o recém-nascido, mortalidade neonatal e materna, período neonatal, orientações da gestante, os primeiros dias do recém-nascido. Foram incluídos estudos entre os anos de 2000 a 2010, em língua portuguesa. A pesquisa utilizou 20 artigos científicos, 15 linhas guias do Ministério da Saúde, Utilizou-se ainda 10 livros texto. Também foram levantados instrumentos de educação em saúde já utilizados na prática da assistência de enfermagem. A partir disso, houve a elaboração de propostas de cartilha, que foram discutidas e revisadas por painel de profissionais do serviço, até a versão produzida.



Considerações Finais

A educação em saúde é fundamental para garantir a promoção da saúde materna e infantil. A cartilha foi elaborada para potencializar a educação em saúde da mulher. Os dados levantados permitem o estabelecimento de orientações adequadas sobre as alterações e fases do puerpério, que devem ser disponibilizadas para mulheres nesta fase importante da vida feminina. Importante assinalar que a cartilha educativa, deve ser amplamente discutida pela equipe, por todos os profissionais e pessoas envolvidas na assistência ao recém-nascido, visando à assistência integral a essa população.

A criação da cartilha evidencia o compromisso em oferecer uma solução concreta para os problemas da vida real. Seu conteúdo deve expressar a realidade, abordando com propriedade as principais situações que as mães passam nos primeiros dias em casa.

Referências

Chain APN. Puerpério, autocuidado e cuidados com o recém nascido: um relato de experiência. Universidade Federal de Minas Gerais. Novo Cruzeiro: 2000: 25p.

*Enfermeiro

erikinhafig@gmail.com

** Orientador

C.S. Santo Antônio

Prefeitura de Belo Horizonte